

PROJETO AMIGOS DO FUTURO - A ESCOLA COMO PUNTO DE PARTIDA PARA A MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO JOVEM - CASE NIQUELÂNDIA (GO) –

*Elizabeth Oliveira Pereira Campos
Maira Silva de Moraes*

EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:

*Grupo Votorantim
Votorantim Metais
Instituto Votorantim
Canal Futura*

PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO

A implantação do projeto em Niquelândia começou com uma pesquisa socioeconômica e cultural realizada pelo Canal Futura, em 2002, com o objetivo de desenhar a melhor forma de aplicação dos preceitos do projeto. Foram levantados dados econômicos, geográficos e populacionais que ajudaram a dar uma “cara” à cidade com vistas à definição das estratégias de implantação do projeto. A pesquisa incluiu entrevistas com a comunidade, bem como consultas ao patrimônio histórico da cidade. O trabalho também englobou constatação “in loco” dos problemas sócio-ambientais, reuniões com a Secretaria Municipal de Educação e visitas às escolas, e identificação dos valores, das necessidades e dos problemas da comunidade e suas possíveis soluções.

O trabalho revelou que a rede municipal de educação assume a maioria das matrículas nos níveis Infantil e Fundamental, enquanto ao estado cabe a maior parte do atendimento aos estudantes de nível Médio.

A economia baseia-se, principalmente, na extração de níquel, do qual a cidade é o maior produtor do estado e um dos maiores do mundo. A região também é rica em ouro, cristal, platina, cobre, mica, ferro, manganês, diamante, quartzo, mármore, cobalto, calcário, amianto, águas minerais. Da agricultura, a cidade tira milho, soja, arroz, feijão, mandioca, tomate e melancia. Na pecuária, destacam-se o gado leiteiro e o de corte, mas a suinocultura, a piscicultura, a avicultura e a apicultura ganham força crescente, da mesma forma que o turismo, beneficiado pela região ao redor da cidade. O relevo acidentado e a grande área verde fazem da região um paraíso ecológico de rara beleza, capaz de ampliar fortemente uma atividade econômica que tem crescido graças a atrativos naturais. A arquitetura local tem traços marcantes dos séculos XVII e XVIII, dos quais os casarões localizados no Centro Histórico, construídos entre 1860 e 1888, em estilo colonial português setecentista.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)

O jovem foi escolhido como público-alvo prioritário do Instituto Votorantim. O objetivo é atuar na sua formação integral, por meio da articulação, do desenvolvimento e financiamento de projetos que garantam os seus direitos no âmbito da família, da escola, da comunidade e da sociedade. Da mesma maneira, este é o público alvo do projeto Amigos do Futuro, que visa a melhoria na qualidade de vida da população local por meio da educação e da mobilização comunitária utilizando principalmente as escolas da região, tornando os jovens vetores da disseminação do conhecimento e transformação da realidade em que vivem.

OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto Amigos do Futuro é uma iniciativa do Grupo Votorantim que visa buscar a melhoria na qualidade de vida da população local por meio da educação e da mobilização comunitária utilizando principalmente as escolas da região. Sendo assim, está direcionado para o desenvolvimento integral dos jovens, tornando-os vetores da disseminação do conhecimento e transformação da realidade em que vivem. Suas ações visam valorizar a participação e a responsabilidade de todos na resolução de problemas, incentivar atitudes de respeito ao outro e reconhecimento de direitos e deveres, promover um ambiente de autonomia, entre pessoas com capacidade de tomar decisões e dar contribuições para o próprio desenvolvimento e da comunidade, além de estimular habilidades de mobilizar e atuar coletivamente para alcançar objetivos comuns.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto Amigos do Futuro nasceu da união entre Grupo Votorantim, Instituto Votorantim, Votorantim Metais (Unidade de Niquelândia) e Canal Futura, com a proposta de buscar a melhoria na qualidade de vida da população por meio da Educação, usando, principalmente, uma estrutura existente: a rede de escolas da região.

As atividades desenvolvidas pela Unidade de Niquelândia, iniciaram-se em 2002. O trabalho se deu em parceria com a Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação, aos quais somaram-se os mais de 600 educadores capacitados pelo Projeto, os cerca de 15 mil alunos das redes pública e particular de ensino, bem como as pessoas atendidas por creches, asilos, pela Apae e demais membros da comunidade local, que tiveram a oportunidade de promover uma verdadeira revolução por meio da socialização do conhecimento.

Com esse objetivo, foram criados sete videotecas, com videotecas, no Núcleo de Apoio, Tecnológico, Educacional (NATE), na sede do município, e nas localidades de Vila Macedo, Muquém, Faz Tudo, Quebra-Linha, Baunilha e Indaianópolis. Assim, foi possível levar para mais perto dessas comunidades a proposta do Projeto, favorecendo a utilização de suas propostas pedagógicas nas mais diversas atividades nas salas de aula e fora delas.

Entre a primeira e a segunda etapas da capacitação de professores, tiveram início as Reuniões Mensais de Acompanhamento, das quais participam os representantes de cada uma das Instituições ligadas ao projeto. Nessas reuniões, os educadores se envolvem em oficinas pedagógicas realizadas nas próprias escolas, num sistema de

rodízio, para possibilitar a troca de conhecimento da realidade de cada instituição de ensino. Essas oficinas têm também o objetivo de aprofundar o conhecimento construído durante as etapas de capacitação.

Hoje, as reuniões são realizadas na sede do NATE ou em escolas participantes do Projeto e contam com a orientação de um mobilizador do Canal Futura, um representante da prefeitura, um da Unidade, e membros das escolas. Os encontros possibilitam, além da troca de experiências, definição de estratégias de atuação na comunidade bem como a busca de soluções conjuntas para os problemas verificados na cidade. Esse ambiente acabou incentivando a criação de iniciativas específicas, derivadas do projeto maior (Amigos do Futuro), como o Nossa Terra Nossa Gente e Vivendo Valores na Escola e na Comunidade, entre outros. Os educadores têm um papel crucial no desenvolvimento das ações do projeto Amigos do Futuro. São eles que realizam as oficinas pedagógicas nas salas de aulas e junto à comunidade escolar, utilizando a metodologia de uso da imagem na educação.

Também são eles que, em conjunto ou individualmente, detectam as necessidades da comunidade, planejam ações e projetos, e realizam trabalhos buscando sempre refletir sobre as oportunidades de melhorias.

Os alunos também participam de forma ativa do projeto. Eles são os verdadeiros “produtores” e difusores dos conhecimentos acumulados durante as oficinas pedagógicas e projetos desenvolvidos pelos professores na comunidade escolar. Além disso, um grupo de jovens (Vídeo Ação) atua diretamente na gravação de programas nas videotecas.

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

1. Pesquisa sócio-econômica (2002).
2. Sensibilização de Diretores e Equipe Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação - Em 6/2/2003 a equipe do Canal Futura realizou uma atividade de sensibilização que contou com a participação de mais de 50 diretores das redes pública e privada e da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Niquelândia. O objetivo foi o de apresentar o Canal e a proposta de parceria para realização do Projeto Amigos do Futuro.
3. Primeira etapa de capacitação (de 17/2/2003 a 1/3/2003) - 382 educadores capacitados. Além dos professores, diretores e equipe pedagógica das escolas municipais e particulares foram também capacitadas pessoas que trabalham na Apae, nas creches e em várias outras instituições de Niquelândia. Na mesma ocasião foram capacitados 12 jovens do Grupo Vídeo Ação e seis funcionários da Unidade.
4. Segunda etapa de capacitação (de 22/7/2003 a 2/8/2003) - 112 profissionais, quase a totalidade deles atuam nos Povoados e na Zona Rural. OBS: Nas capacitações dos educadores é ensinado pelos mobilizadores do Canal Futura uma metodologia de uso da imagem na educação, para planejar ações e projetos, realizar trabalhos em grupo e refletir sobre as oportunidades de melhorias das práticas e propostas educacionais. Além do material desenvolvido pelo Canal para essas capacitações, são realizadas oficinas pedagógicas e utilizadas fitas com programas do Futura. Tudo isso, fica disponível para o uso dos educadores em sala de aula.

5. Reuniões Mensais de Acompanhamento - participam os representantes de cada uma das Instituições integrantes do projeto. Nas reuniões, os educadores se envolvem em oficinas pedagógicas realizadas nas próprias escolas, num sistema de rodízio. As oficinas têm também o objetivo de aprofundar o conhecimento construído durante as etapas de capacitação.

Hoje, as reuniões são realizadas na sede do NATE ou em escolas participantes do Projeto e contam com a orientação dos parceiros.

DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

Os encontros de acompanhamento possibilitam, além da troca de experiências, definição de estratégias de atuação na comunidade bem como a busca de soluções conjuntas para os problemas verificados na cidade. Esse ambiente acabou incentivando a criação de iniciativas específicas, derivadas do projeto maior (Amigos do Futuro).

Fundada em 1735 por bandeirantes, a antiga São José do Tocantins, hoje, Niquelândia, é testemunha da história do país. Porém, pouco se guardou dessa memória. Por isso, em 2003, foi desenvolvido o projeto de educação patrimonial Nossa Terra, Nossa Gente, cujo objetivo é levar a comunidade a refletir sobre a importância de resgatar e preservar suas raízes culturais, com vistas ao tombamento dos sítios históricos da cidade.

Assim, as escolas foram o ponto de partida para a educação patrimonial. O trabalho buscou levar a cada um a tomada de consciência sobre o papel da população como agentes na preservação do patrimônio cultural da cidade. Os vídeos da série Identidade Brasil, do Canal Futura, que trata do patrimônio histórico e cultural brasileiro, deram corpo ao trabalho, que contemplou oficinas pedagógicas e pesquisas nos bairros da Sede e na Zona Rural. Atividade de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto foi a realização de uma pesquisa pelos alunos, nos bairros em que moram, entrevistando membros da comunidade sobre a história, os usos e costumes de Niquelândia.

Amor, respeito, limpeza, cooperação, união, paz. Esses e muitos outros valores que, acreditava-se, andavam meio esquecidos, estão sendo resgatados dentro das escolas e da comunidade niquelandense por esse projeto, que norteou os trabalhos do Amigos do Futuro em 2004. Entre os objetivos, destacam-se o resgatar de valores humanos e o desenvolvimento de habilidades de discernimento. Também buscou-se levar à comunidade escolar a pesquisa a criar um ambiente para que todos expressem os valores desenvolvendo as atividades e hábitos para convivência. (há mais o que relatar)

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)

O Projeto Amigos do Futuro em seu curto período de existência já conta com aproximadamente 600 educadores treinados, 7 videotecas, 15 mil alunos envolvidos na atividades, e o envolvimento da zona rural (uma oportunidade de ter contato com coisas “da cidade”). Além disso, de forma inédita, as escolas das redes pública e privada, das zonas urbana e rural, estão trabalhando de forma integrada. Na maior parte das cidades brasileiras, uma escola não sabe o que a outra está fazendo. Com o projeto, elas passam a realizar trabalhos em comum, movimentando todo o município. Assim, o conhecimento que é produzido dentro da sala de aula, é

devolvido para a comunidade de forma mais estruturada e rápida, seja nas ações dentro das escolas e nas ruas, seja nos eventos de socialização. O Projeto Amigos do Futuro contou, desde o início com um grande envolvimento da Secretaria de Educação de Niquelândia, dos diretores de escola, dos professores, dos alunos e da comunidade.

Não resta dúvida de que num município onde a Prefeitura se engaja verdadeiramente no projeto, os diretores trabalham mais motivados e assim, contribuem para o desempenho de professores e alunos. Outra característica que o Projeto ganhou em Niquelândia foi o grande envolvimento da comunidade. Isso ocorreu, por exemplo, na pesquisa de campo (feita durante as atividades do projeto Nossa Terra Nossa Gente) realizada pelos alunos, envolvendo todos os moradores do bairro, no entorno da escola.

Uma das maneiras de avaliar o impacto do projeto são as reuniões de acompanhamento, realizadas mensalmente, das quais participam os representantes de cada uma das escolas demais instituições integrantes do Amigos do Futuro. Nessas reuniões, os educadores se envolvem em oficinas pedagógicas realizadas nas próprias escolas, num sistema de rodízio, para possibilitar a troca de conhecimento e vivência da realidade de cada instituição de ensino, bem como para aprofundar o conhecimento construído durante as etapas de capacitação. Os encontros possibilitam, além da troca de experiências, definição de estratégias de atuação na comunidade bem como a busca de soluções conjuntas para os problemas verificados na cidade. Esse ambiente acabou incentivando a criação de iniciativas específicas, derivadas do projeto maior (Amigos do Futuro), como o Nossa Terra Nossa Gente e Vivendo Valores na Escola e na Comunidade. Outra maneira de avaliar o impacto do projeto é a consistência dos trabalhos apresentados nos eventos de socialização do conhecimento, que podem acontecer durante todo o ano letivo (a depender da instituição de ensino) ou anualmente, quando os participantes do Amigos do Futuro se juntam para mostrar à comunidade o que foi produzido pelos alunos.

Reuniões com os parceiros (Instituto Votorantim, Votorantim Metais e Prefeitura de Niquelândia – Secretaria Municipal de Educação) também funcionam como um termômetro do andamento das ações do projeto.

DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Não é por acaso que, no projeto Amigos do Futuro, a palavra ``amigos`` encontra-se no plural. Sempre há lugar para mais um parceiro que resolva se juntar ao trabalho que está sendo desenvolvido.

Sendo assim, Furnas é mais nova parceira do Amigos do Futuro. Durante todo o primeiro semestre de 2005, os professores das escolas municipais de Niquelândia serão capacitados para utilizar a metodologia e o material didático da série “Natureza da paisagem”. Tendo como ponto de partida as fontes de energia oferecidas pelo nosso planeta, o material é uma excelente ferramenta para a educação ambiental. Cada escola receberá um kit composto por fitas de vídeo, livros, jogos de tabuleiro e multimídia, entre outros itens. Alunos e professores também receberão os seus materiais, desenvolvidos de forma a transformar o ato de aprender e ensinar uma gostosa brincadeira.